



SUBNOTIFICAÇÃO DA ESPOROTRICOSE NO BRASIL: MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO PARA A SAÚDE PÚBLICA?

PAULO RICARDO DELL'ARMELINA ROCHA; LARISSA VITÓRIA SEMEÃO; RUI RAFAEL DURLACHER; NAJLA BENEVIDES MATOS

Introdução: A Amazônia é o bioma com maior diversidade de fauna e flora do mundo. Na população brasileira contemporânea, a criação de animais domésticos está cada vez mais presente na sociedade, incluindo o cuidado de gatos domésticos (*Felis catus*). A esporotricose é uma doença infecciosa e zoonótica fúngica, causada por fungos do gênero *Sporothrix* spp., que é transmitida através de mordedura ou arranhadura de gatos infectados. **Objetivos:** caracterizar a presença de esporotricose no Brasil especialmente na região amazônica, além de enfatizar a importância em saúde pública da esporotricose no Brasil, particularmente na região Amazônica. **Materiais e métodos:** foi realizada revisão bibliográfica, com levantamento de informações sobre casos positivos de esporotricose em animais e humanos, utilizando os seguintes mecanismos de busca: "pubmed", "web of science", "science direct" e "google acadêmico", além de dados oficiais do ministério da saúde, no intervalo dos anos de 2009 a 2024. **Resultados:** Observou-se número pouco relevante de artigos científicos relacionados à esporotricose, principalmente em estados amazônicos, entretanto, houve aumento significativo no número de relatos de casos em humanos e felinos. **Conclusão:** Apesar de tratar-se de uma zoonose capaz de oferecer risco para toda a população brasileira independente de idade, sexo ou status imunitário, nota-se subnotificação de casos em felinos domésticos e em pacientes humanos no Brasil, particularmente nos estados da Amazônia Legal. Interessantemente, o fungo *Sporothrix* spp. relaciona-se diretamente com a presença de gatos de rua em ambientes com altas sujidades. Além disso, o aumento de relatos da doença sugere melhora nos serviços epidemiológicos e de diagnóstico etiológico. Por tratar-se patógeno fúngico, exige-se um tratamento agressivo com o uso prolongado de antifúngicos, visto que o fungo é capaz de formar leveduras e persistir no indivíduo infectado por tempo prolongado. Estes fármacos caracterizam-se por sua alta toxicidade, debilitando consideravelmente a saúde do indivíduo em tratamento. Considerando a ameaça à saúde pública e à saúde animal que esta doença representa, verifica-se a necessidade de futuros estudos epidemiológicos em relação à prevalência e incidência de *Sporothrix* spp. em felinos domésticos e pacientes humanos. Assim, será possível aplicar medidas sanitárias de controle e erradicação da esporotricose.

Palavras-chave: **FUNGO; GATOS; SPOROTHRIX SPP; AMAZONIA; ZOONOSE**